
Stars
&
Resonance
Ecos musicais em harmonia narrativa


Stars
&
Resonance
Ecos musicais em harmonia narrativa

Título original
Stars & Resonance - Ecos musicais em harmonia narrativa entre mundos: Genshin Impact, Honkai Star Rail, Zenless Zone Zero e Whutering Waves.

Capa
Guilherme Comerão Stecca Almeida

Projeto Gráfico e Diagramação
Guilherme Comerão Stecca Almeida

Imagens
Oficial Hoyoverse e Kurogames

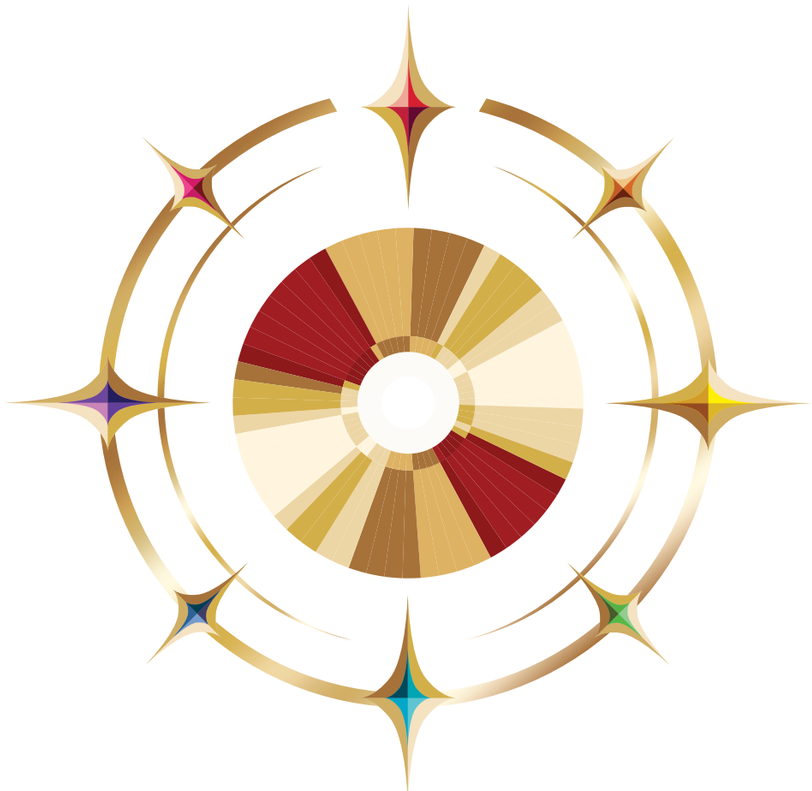
Este projeto foi desenvolvido para o Projeto de Conclusão de Curso (PCC) do curso de Design da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

(2025)

Todos os direitos desta edição reservados

Star & Resonance – Ecos musicais em harmonia narrativa © 2025 por Guilherme Comerão Stecca Almeida está licenciada sob a Licença Creative Commons Atribuição–Não Comercial–Sem Derivações 4.0 Internacional.

Para visualizar uma cópia desta licença, acesse https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0



GENSHIN IMPACT

HONKAI STAR RAIL

ZZZ ZENLESS ZONE ZERO

WUTHERING WAVES

Agradecimentos

Este projeto só se tornou realidade graças ao apoio, à paciência e à participação de pessoas muito especiais que estiveram presentes em minha vida, cada uma contribuindo de forma única para que ele se concretizasse.

Em primeiro lugar, agradeço profundamente à minha família, que sempre acreditou em mim. O amor, o incentivo e o apoio que recebi foram o que me sustentaram durante os momentos de incerteza. Tudo isso foi fundamental para que eu seguisse em frente com determinação e coragem.

Aos meus amigos, deixo minha gratidão sincera. Obrigado por tornarem os dias mais leves, por me fazerem sorrir quando tudo parecia difícil e por me lembrarem, constantemente, da importância de seguir em frente. Foram suas conversas, conselhos e companhias que me ajudaram a não me sentir sozinho.
A amizade de vocês é uma das maiores forças que encontrei ao longo da vida e deste processo.

Ao meu orientador, Luciano Patrício Souza de Castro, expresso meu mais profundo agradecimento. Sua dedicação, paciência e orientação foram essenciais para o amadurecimento deste trabalho. Agradeço por acreditar em meu potencial, por compreender minha proposta de projeto e por guiar minhas ideias com sabedoria e tornar o projeto em realidade.

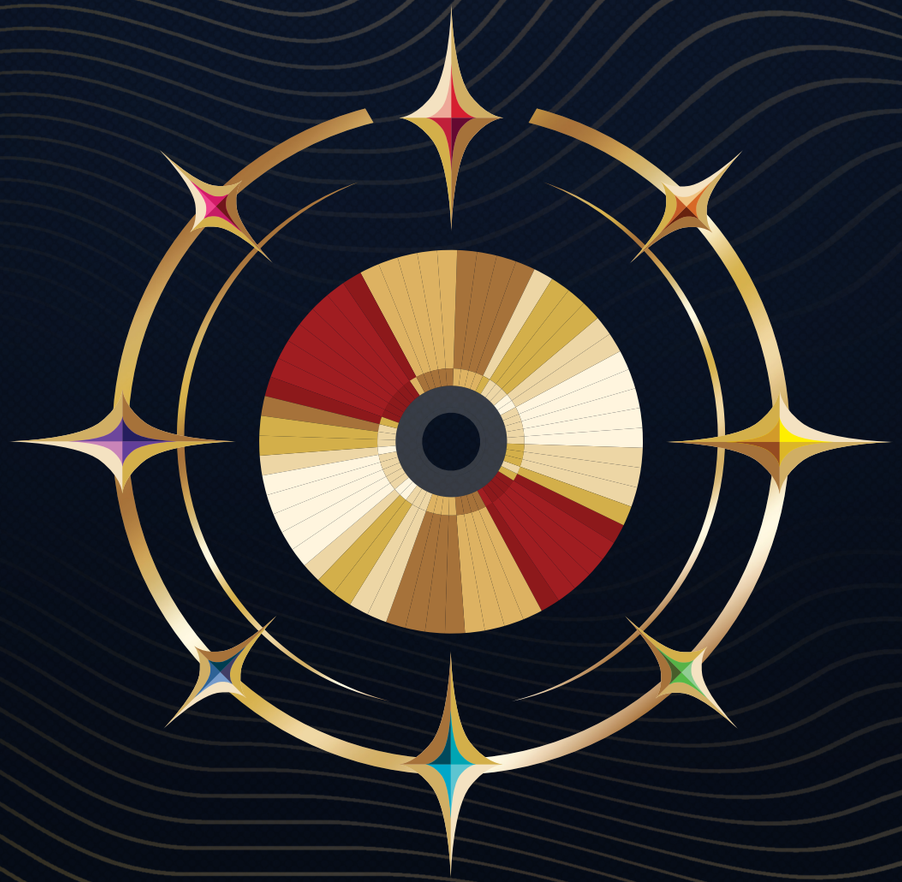
Cada troca, aprendizado e experiência vivida ao longo dessa trajetória contribuíram para a construção não apenas deste trabalho, mas também da pessoa que me tornei.

Tenho orgulho de poder finalizar este cíclo acadêmico em uma das melhores universidades do país e de carregar comigo tudo o que aprendi durante toda essa jornada.

A todos que, de alguma forma, fizeram parte da minha jornada, o meu mais genuíno e profundo muito obrigado!

"O destino não é tudo. Então, antes de chegar ao fim, mantenha os olhos abertos. Use a chance de aproveitar o mundo ao seu redor durante sua jornada."

Barbatos
Genshin Impact



SUMÁRIO

- INTRODUÇÃO — Página 08
- RAIDEN EI — Página 10
- ROBIN — Página 24
- ASTRA YAO — Página 40
- SHOREKEEPER — Página 52
- PHROLOVA — Página 68
- GLOSSÁRIO — Página 84

INTRODUÇÃO

Estrelas e Ressonância

As histórias não precisam ser contadas apenas em palavras. Elas têm um potencial maior diante dos acordes de uma música, na beleza visual, nos ecos de uma lembrança, naquilo que não sabemos nomear, mas sentimos. Este livro nasceu desse encontro entre narrativa, imagem e som.

Baseado nas histórias dos personagens dos universos de Genshin Impact, Honkai Star Rail, Zenless Zone Zero e Wuthering Waves, este livro busca revelar o que há de mais humano nas tramas desses mundos: a dor, o sacrifício, a redenção e a esperança que movem cada personagem. Aqui, as histórias se entrelaçam às melodias que as inspiram, criando uma ponte entre o imaginário e o sensorial.

Cada personagem carrega sua canção como parte viva de sua essência. Elas traduzem o que as palavras, por si só, não alcançam. A música se torna o fio que conecta as emoções, revelando novas camadas de significado e sentimento a cada página.

Mais do que apenas histórias, este livro é uma experiencia sensorial.

O leitor está convidado a acompanhar cada jornada não apenas com os olhos, mas com o coração aberto ao som que a acompanha. A leitura se torna um ato de escuta, uma forma de compreender, ouvir e sentir.

Ao folhear estas páginas, mergulhe na atmosfera de cada capítulo e desperte seus sentimentos. Permita que as histórias dessas Estrelas de outros mundos possam ressoar com seus sentimentos e vivências.



RAIDEN EI

Imperatrix Umbrosa

EUTIMIA
ETERNA

Origem

"A Shogun é poder do trovão encarnado, a governante do Shogunato de Inazuma. Com o todo-poderoso relâmpago à sua disposição, ela se compromete com a busca solitária pela eternidade."

Raiden Shogun é a Arconte de Inazuma e defensora da Eternidade, um estado em que nada deve mudar com o tempo. Ela existe em duas formas: Ei, sua verdadeira identidade, e a Shogun, uma marionete criada para governar Inazuma enquanto Ei medita no Plano da Eutimia.

A Shogun é fria, impassível e segue regras rígidas, sem vontade própria. Já Ei é mais humana, aprecia doces, artes marciais e demonstra emoções, embora tema a mudança. O seu medo vem das perdas que sofreu ao longo dos séculos, o que a levou a se isolar e criar a Shogun para escapar da erosão que o corpo mortal está sujeito e preservar Inazuma e seu povo por toda a eternidade.

Depois de se convencer de que sua busca cega pela Eternidade resulta em dores para o seu povo, Ei demonstra remorso e está disposta a mudar sua perspectiva, passando a valorizar a ambição humana e buscando se tornar uma governante mais justa e compreensiva.



"A governante suprema indiscutível de Inazuma. Sua Excelência, a Toda-Poderosa Narukami Ogosho, prometeu uma eternidade imutável ao seu povo."

"Depois de purgar todo o sentimento com um raio impiedoso, a solidão de sua mente se tornou um espaço isolado livre de alegrias e problemas mortais...
Ao longo dos longos anos, o caminho para a eternidade tem sido sombrio e desolado."



Gêmeas do Trovão

Há muito tempo, provavelmente antes do início da Guerra dos Arcontes, as divindades gêmeas da Eternidade, Baal e Beelzebul, desceram sobre Inazuma. Elas eram mais conhecidas como Makoto e Ei, respectivamente. Quando a Guerra dos Arcontes começou em Inazuma, as duas irmãs lutaram juntas contra os outros deuses.

Após uma longa batalha, Makoto e Ei saíram vitoriosas, mas apenas uma delas poderia ascender à Celestia e se tornar o Arconte Electro. Embora Ei fosse uma guerreira muito mais formidável, ela acreditava que Makoto deveria ascender ao posto de Arconte Electro, pois para ela sua irmã entendia os corações dos mortais e seus anseios. Assim, Ei sacrificou o seu corpo para permitir que Makoto se tornasse a Arconte.

Makoto instaurou o Shogunato e passou a governar Inazuma. Porém, com o peso em seu coração causado pela perda da irmã, ela despertou a vontade divina dentro de si e conseguiu recriar o corpo de Ei. Por um tempo, ambas governaram inazuma em paz. As irmãs se complementavam: Makoto agia como a governante para a humanidade e Ei como a guerreira Raiden Shogun. Os títulos Baal e Raiden Shogun referiam-se a ambas pois o povo acreditava estar sob o governo de uma pessoa só, apenas os mais próximos sabiam a verdade.

A paz em Inazuma foi breve, diversos problemas surgiram com o passar do tempo, acarretando várias perdas para as gêmeas, principalmente para Ei.

Uma guerra entre os povos de Watatsumi e Inazuma resultou na execução da divindade Orobashi pelas mãos de Raiden Ei. Entretanto, durante essa batalha, o general tengu Sasayuri, amigo próximo das gêmeas, foi assassinado por essa divindade. Essa foi a primeira perda que Raiden sofreu.





Outrora, durante a invasão do Abismo em Teyvat, Mikoshi Chiyo, outra amiga próxima de Ei, foi consumida pelas forças das trevas, perdendo sua sanidade e tornando-se um monstro que passou a massacrar o próprio povo. Ei foi forçada a lutar contra sua amiga para dar um fim àquela carnificina. O resultado foi o chifre cortado de Chiyo e sua morte. Essa foi a segunda perda que Raiden sofreu.

Durante o Cataclisma, Kitsune Saiguu, uma habilidosa kitsune do clã Hakushin, auxiliou as irmãs na defesa de Inazuma. Em seus últimos momentos, usou seus poderes restantes para reforçar os selos e barreiras que mantinham o Abismo contido, sacrificando-se no processo. Essa foi a terceira perda que Raiden sofreu.





Lux & Umbra

Por fim, a morte de Makoto. Durante o Cataclisma, Makoto teria se dirigido a Khaenri'ah, apesar de não ser habilidosa em combate, acompanhada dos outros Arcontes. Enquanto isso, Ei permaneceu em Inazuma, defendendo a nação.

Preocupada com sua irmã, Ei decidiu ir em busca de seu paradeiro. Infelizmente, ao chegar ao local, encontrou apenas destruição e morte. No meio da calamidade, encontrou sua irmã. Em seus últimos suspiros, Makoto transferiu o restante de seus poderes para dentro de Musou Isshin, sua espada.

Raiden Ei perdeu tudo e todos que lhe eram próximos, o que transformou profundamente sua maneira de pensar. Sem compreender o coração dos mortais como sua irmã, a Arconte decidiu instaurar a eternidade imutável em Inazuma. Ei abdicou de sua forma mortal para evitar os efeitos da erosão a que um corpo está sujeito. Como forma de se manter presente como imagem da Arconte, Ei criou a marionete Raiden Shogun, entregou a Gnosis Electro a Yae Miko para ser guardada, e depositou a sua própria consciência na espada Musou Isshin, retirando-se para a meditação eterna dentro do Plano de Eutimia. A marionete foi programada para seguir suas ordens de maneira rigorosa e literal, tornando-se a Toda-Poderosa Shogun - autoritária, respeitada e temida por todo o povo.

Sob o comando rígido da marionete Raiden Shogun, foram baixados o Decreto de Caça à Visão, que obrigava todos os portadores de Visão da nação a entregá-las ao Shogunato, e o Decreto Sakoku, que determinava o fechamento total das fronteiras de Inazuma.




RAIDEN EI
ETERNITY

SONHOS TRANSIENTES

Guardiã da Eternidade

Este novo período em Inazuma com o governo da marionete Shogun resultou em uma Guerra Civil, até a chegada do Viajante. Após duelos intensos contra a Shogun e até mesmo contra a Mensageira Fatui Signora - que foi morta pela Musou no Hitotachi da Shogun -, ele conseguiu penetrar no Plano de Eutimia de Ei.

Seu confronto de vontades se transforma em um duelo mais uma vez. No meio de sua batalha, Yae Miko usa o Omamori para entrar no Plano de Euthimia, lembrando ao Viajante que eles estão lutando em nome daqueles que desejam a abolição do Decreto da Caça à Visão. A luz da ambição humana das Visões confiscadas do lado de fora ilumina o Plano escuro e sombrio de Euthimia, e o Viajante derrota Ei com sua nova força.

Depois que Ei conta suas motivações para perseguir a eternidade - por conta de todos os acontecimentos passados -, Yae Miko eventualmente a convence de que sua ideia de eternidade está trazendo muito sofrimento e solidão até mesmo para si mesma, apontando que até mesmo o céu do Plano se iluminou com uma luz pré-amanhecer, pois Ei havia se iluminado emocionalmente ao encontrar com sua amiga depois de tanto tempo.

Entendendo os pontos de Miko, Ei concorda em abolir o Decreto de Caça à Visão, mas reforça que precisará de tempo para reconsiderar sua abordagem em relação ao governo de Inazuma.

"The day I waken from a dream"



Finalmente, os desejos do povo penetraram no coração trancado da Raiden Shogun. Como prometido, ela aboliu o Decreto de Caça à Visão. Para além do Plano de Eutimia, ela viu o que a Eternidade significa aos olhos do mundo.

Algumas ambições têm o poder de curar feridas... trazer vitória... inspirar esperança. Mas algumas ambições sobreviverão aos seus mestres, muito depois que sua alma subir. Elas permanecem como eram no início, queimando brilhantes e verdadeiras... por toda a eternidade.



Light in Abyss

The day I waken from a dream
A glorious kingdom I see
Light up underland
The gentle light glowing from people's eyes
Is interweaving with machine's ray
The day I wandering around
A flourishing kingdom I see
Light up underland
No one realize what in the abyss lies
Serenity seems to last forever
Doom has come all of a sudden
With wind, the past has gone
They stained the land with crimson blood
Hearts are broken, despair pervades this world
Does human arrogance earn the wrath?
The day the oracle descends
A withering kingdom I hear
Weeping for remorse
The heroes know what in the abyss lies
They step forward and never look back
Doom has come all of a sudden
Legions stand aligned
Defend the land with crimson blood
Shatter the sky, we have to save this world
Has God abandoned us ever and ever?
I hear the anthem from a far land
Oh dear, bid my farewell
The day I waken from a dream
The glorious kingdom I leave
Sleep in underland
The day I set off on the way
A flourishing new world I see
Healing all of the past



ROBIN

A Canção Onírica

HARMONIA
E ESPERANÇA

Origem

Um cantora Haloviana, nascida em Penacony e que alcançou a fama cósmica. Uma jovem elegante e recatada. Ela pode usar o poder da Harmonia para transmitir sua música, manifestando ressonância entre todas as formas de vida, não apenas seus fãs.

Quando Robin era apenas um bebê, um Stellaron desceu sobre sua cidade natal e, após o desastre, a esperança surgiu sob a égide d'A Família, que ofereceu proteção e a melhor educação aos sobreviventes, incluindo Robin e seu irmão Sunday.

Robin prioriza a felicidade dos outros e muitas vezes mascara sua própria tristeza com um sorriso. Seu desejo é de que através da música ela possa mitigar o sofrimento alheio.

Robin carregava a profunda desilusão de que o Sonhário não é um paraíso, mas sim uma gaiola, oferecendo apenas felicidade momentânea enquanto os problemas da vida real permanecem sem solução.

Sua determinação em voar livremente e a convicção de que os mais fortes devem defender os mais fracos definem sua luta interior: a estrela acorrentada que não pode parar de cantar, pois teme desapontar aqueles que dependem da esperança tecida em suas canções.





Robin se apresenta para o universo, personificando a tragédia, a glória e a eterna busca pela liberdade irredutível dos pássaros.



O Voo e a Canção do Tordo
Robin descreve sua vida como uma música. O começo dessa música é sombrio e solene. Quando ela era uma criança, um Stellaron desceu à sua cidade natal.

"Dor, lamentação, orações... Esses são os primeiros sons de que me recordo. Oramos pela salvação através de canções tristes, mas o olhar dos Deuses nunca caiu sobre nós..." , revelou Robin.

A cantora sorridente cai em um raro momento de silêncio:
"Eu era muito jovem naquela época, não me lembro da maioria das músicas que cantávamos. Mas ainda me lembro de quando o Stellaron começou a devorar o Mundo Onírico... Minha mãe segurou meu irmão e eu em seus braços e tentou usar sua música para aliviar nossos medos..."

"Entretanto, eu não me lembro da canção, nem mesmo conseguia ouvir... Todos os outros sons ao meu redor eram tão altos e aterrorizantes. Eu só podia ver os lábios da minha mãe se movendo. Ela nos segurou com força. Meu irmão estava ao meu lado, segurando minha mão."

"Atrás da minha mãe, estrelas congeladas caíram rapidamente, então... Ela derreteu no vórtice da Zona de Memória. Meu irmão e eu caímos no chão como pássaros com asas quebradas...
Se os pássaros estão destinados a cair no chão, por que eles ainda insistem em voar para o céu?"

Esta não foi uma pergunta destinada a alguém em específico. Afinal, a resposta já está dentro do coração dela.

"Birds are born with no shackles"



Após o desastre de Stellaron, A Família ofereceu ajuda aos sobreviventes. Ela e seu irmão receberam proteção e a melhor educação. Foi nesse momento que ela gradualmente começou a exibir um talento excepcional para a música.

"Quando um hobby se torna um trabalho, fica muito mais difícil. Eu não só tive que aprender a ciência do canto, eu tive que aprender instrumentos, composição, composição, etiqueta..."

"Pensei em desistir muitas vezes, mas com a ajuda e o incentivo das pessoas ao meu redor, consegui perseverar."

Há uma notação especial na capa de seu primeiro álbum:
"Dedicado a todos aqueles que perderam a esperança. A inspiração para esta música veio do planeta dos sonhos - Penacony."

"Um sonho dentro de um vazio. É algo que parece impossível: sonhos se tornando realidade na maravilhosa Zona de Memória...
Naquela época, eu tinha uma esperança ingênua de que as pessoas que vagavam perdidas e sem rumo como eu fossem capazes de encontrar um abrigo, mas... não importa como o mundo mude, meus desejos nunca mudarão."

Entre as ruínas da guerra, ela ajudou aqueles que haviam perdido tudo a reconstruir suas casas. Ela construiu escolas para crianças que não tinham chance de receber educação, ela foi para reinos desconhecidos em busca de canções que estavam prestes a cair em extinção.

"Naquela época, eu me tornei cada vez menos clara sobre minha razão para cantar. Diante do verdadeiro desastre, as músicas não têm utilidade alguma. Cantamos para apaziguar aqueles no poder, ou para encobrir o sofrimento e dar às pessoas falsas esperanças?"


ROBIN
HARMONY

O TORDO APRISONADO

Origem
Um episódio marcante na infância de Robin é o que a faz seguir o caminho de querer ajudar aqueles incapazes de se defenderem sozinhos:

"Sunday e eu vivíamos uma época sem nenhuma preocupação no mundo. Certo dia, após o jantar, enquanto estávamos descansando no quintal do Sr. Gopher Wood, avistamos um filhote de Pombo da Carismonia sozinho."

"Aquele passarinho era minúsculo, nem sequer tinha todas as penas, e não conseguia cantar. Quando o encontramos, já estava dando seu último suspiro, tendo caído em um arbusto. Provavelmente abandonado pelos pais."

"Decidimos construir um ninho para ele ali mesmo. No entanto, pensando agora, aquele inverno foi incomumente frio, com ventos fortes durante a noite no quintal, sem mencionar os inúmeros insetos venenosos e as feras selvagens por perto..."

"Estava claro que, se deixássemos o filhote no quintal, ele não teria a menor chance de sobreviver. Então, Sunday sugeriu que o levássemos para dentro e o colocássemos em uma prateleira perto da janela, e pedi aos adultos para criarem uma gaiola."

"Decidimos que, quando ele recuperasse forças o suficiente para abrir as asas, o soltaríamos de volta à natureza."





Em razão de todos os acontecimentos de sua vida e de presenciar o compartilhamento de desejos das pessoas ao seu redor, Robin optou por trilhar o caminho da Harmonia.

Em uma de suas turnês, ela se apresentou em Kasbelina-VIII, um planeta que, à época, estava mergulhado em uma guerra. Esse foi justamente o motivo pelo qual ela escolheu esse destino: espalhar as palavras da Harmonia e salvar as vidas daquele lugar. Determinada, Robin foi pessoalmente para a linha de frente.

Ela esperava aplacar o sofrimento das pessoas por meio da música e estava disposta a enfrentar perigos mortais para entregar os suprimentos médicos da CPI.

Entretanto, um infeliz incidente ocorreu: uma bala perdida atingiu diretamente o pescoço de Robin durante sua atividade em Kasbelina-VIII. Apesar de trágico, o disparo não atingiu nenhuma artéria vital. Assim, o ferimento foi tratado no hospital de campanha que a atendeu.

Esse episódio explica o uso constante de acessórios elaborados em seu pescoço, mas também serviu de motivo para seu irmão, Sunday, questionar e apontar as falhas da Harmonia.

O acontecimento instaurou o conflito entre os dois irmãos: enquanto Robin permaneceu fiel à Harmonia, Sunday optou pelo caminho da Ordem.

"Let my heart bravely spread the wings"



"Break free, we chased our dreams, beneath the starry night"

Depois de seu retorno a Penacony, Robin relembrou uma pergunta que uma fizera para si mesma:
"Por que os pássaros voam em direção ao céu?"

"Talvez, os pássaros estejam destinados a voar por ser o sonho deles, o lar deles e o seu direito irrevogável..."

Chegará o dia em que Robin se apresentará no palco do Grande Teatro, durante o Festival Carismonia. Ela pretente compartilhar sua canção da harmonia com todo o universo.

"No futuro, haverá uma grande apresentação aqui. Vou cantar uma canção que me completa como nenhuma outra jamais fez. Espero que as pessoas deem as mãos e as levantem durante a música... Mesmo dentro de um mundo de sonhos, a luz sempre encontrará caminhos para brilhar."

Mesmo em um lugar de luxos e prazeres, ela não abriu mão da sua convicção de que "o forte defende o fraco". Essa fé foi tecida por toda sua vida. A introdução amarga da sonhadora a levou a um refrão de grande prestígio.

Suas canções ecoam como faróis de esperança, capazes de suavizar até as mais amargas lembranças da vida. Um dia, Robin alcançará o desabrochar de uma melodia gloriosa que transcende a dor. O ápice de seu próprio crescendo.





If I Can Stop One Heart From Breaking

Birds are born with no shackles
Then, what fetters my fate?
Blown away, the white petals
Leave me trapped in the cage
The endless isolation
Can't wear down my illusion
Someday, I'll make a dream unchained
Let my heart bravely spread the wings
Soaring past the night
To trace the bright moonlight
Let the clouds heal me of the stings
Gently wipe the sorrow off my life
I dream
What is meant by miracle
A word outside my days
Once again, repeat warbles
But how could I escape?
No further hesitation
On those unanswered questions
So now, I'll make a dream unchained
Let my heart bravely spread the wings
Soaring past the night
To trace the bright moonlight
Let the clouds heal me of the stings
Gently wipe the sorrow off my life
I dream
Let my heart bravely spread the wings
Soaring past the night
To trace the bright moonlight
Let the clouds heal me of the stings
Gently wipe the sorrow off my life
I dream
I dream


ASTRA YAO
Estrela de Lyra

ASTRAL
CHORUS

Origem
Astra Yao, conhecida como a “Rainha” de Nova Eridu, é uma celebridade multitalentosa e ícone musical amplamente celebrada por seu talento vocal e o impacto que tem na cena artística da cidade. No entanto, sua jornada é marcada por um início trágico: ela é uma sobrevivente do desastre da Esfera Zero, um evento de impacto duradouro nos cidadãos de Nova Eridu.

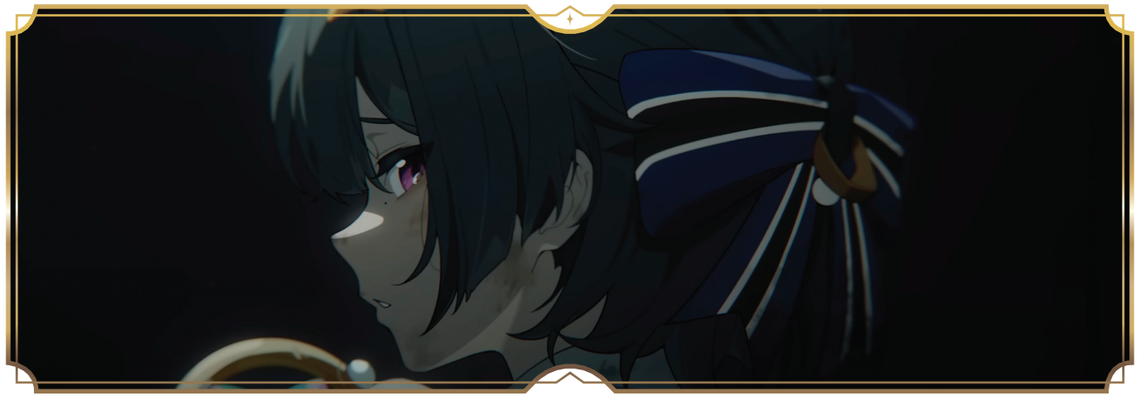
A música de Joran de Winter é sua grande inspiração, responsável por dissipar seu medo e solidão durante os momentos mais difíceis de sua trágica infância. Ao perceber como a música confortava os outros, Astra soube que a nova era precisaria de uma nova cantora e decidiu que era isso que se tornaria. Sua carreira floresceu: Astra Yao sagrou-se uma das musicistas mais populares de Nova Eridu, marcando inclusive a indústria cinematográfica.

Além disso, Astra é uma jovem alegre e relativamente ingênua, com uma curiosidade que excede a de uma garota comum. Ela é semi-dependente de sua gerente, guarda-costas e amiga íntima, Evelyn Chevalier.

Astra representa não apenas a voz de uma geração, mas também a esperança, cura e harmonia em Nova Eridu.







O Passado

A vida de Astra Yao foi profundamente marcada pelo Incidente Hollow Zero, um evento que teve um impacto duradouro nos cidadãos de Eridu.

Astra era apenas uma criança quando Eridu sucumbiu devido ao desastre da Esfera Zero, tendo ficado desaparecida por mais de 24 horas. Ela foi eventualmente encontrada por um esquadrão da A.I.E.N (Associação de Investigação de Esferas Negras) perto da fronteira dos Quarteirões Vulcan e Janus.

Para mantê-la calma durante o resgate, a capitã do esquadrão ensinou-lhe uma canção, instruindo-a a cantar enquanto era preparada para o resgate.

O resgate, no entanto, veio com um sacrifício crucial. Por conta da invasão intensa dos etéreos no local, a capitã ordenou que apenas a corda conectada a Astra fosse levantada em velocidade máxima.

"Astra, segure essa corda bem firme e fique calma. Você ainda se lembra da musica que acabei de te ensinar?"

"Sim... podemos cantar juntas?", respondeu Astra.

Astra fechou seus olhos enquanto cantarolava a música. A corda foi puxada e Astra Yao foi salva, mas a capitã e o restante de sua equipe foram mortos brutalmente pelos etéreos naquele ambiente escuro e corrompido por éter.

"Seja feliz, criança, viva com um sorriso", foram as 'últimas palavras daquela que salvou a vida da criança.

Após o resgate, Astra foi levada a um abrigo improvisado, onde o som distante das sirenes e o lamento das pessoas refletiam o caos que já dominava Eridu. A cidade, antes vibrante, agora parecia à beira do colapso. Mesmo salva, Astra não conseguia sentir alívio, não havia notícias de seus pais e a incerteza sobre o destino a angustiava cada vez mais.




ASTRA YAO
STAR OF LYRA

CADENZA

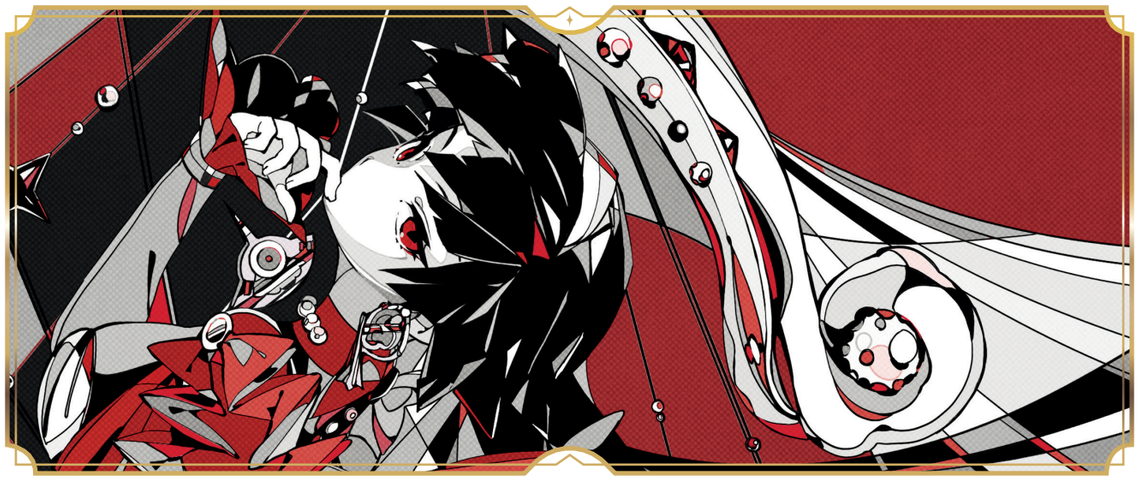
A Estrela de Lyra
Enquanto estava abrigada durante a queda da antiga capital, incerta sobre o destino, Astra ouviu a música de Joran de Winter tocando em um alto-falante. A melodia dissolveu seu medo e solidão, transformando suas lágrimas de tristeza em lágrimas de alegria. Ao notar como a música de Joran confortava os outros no abrigo, Astra soube que a nova era precisaria de uma nova cantora e decidiu seguir a música como seu caminho.

O início de sua carreira foi desafiador; ela carecia de acesso a boas instalações de gravação e recursos. Seu primeiro álbum, "Stars of Lyra", vendeu relativamente bem, mas foi gravado antes de sua grande estreia. Sua carreira musical floresceu após assinar com a Odeum HAE - subsidiária de entretenimento da "High Ambitions", um dos grupos da Alicança TOPS.

Astra rapidamente se tornou uma das musicistas mais populares de Nova Eridu, liderando as tendências musicais de uma era inteira com obras notáveis como "The Ultimate Voice" e o álbum "Monologue". Ela também obteve papéis significativos nos filmes "Family" e "The Heartbeat", ganhando o prêmio de Melhor Atriz pelo segundo filme.

Sua ascensão levou a gravadora rival Fugue a contratar Evelyn Chevalier, uma agente de grande respeito em Nova Eridu, para espionar Astra e de alguma forma extrair informações para sabotar a carreira da cantora. Entretanto, Evelyn viu em Astra algo de mágico que a fez romper com a investigação e ficar ao lado dela, tornando-se sua gerente, guarda costas e melhor amiga.

"A voice in my heart awaits transformation"



Astra Yao, dotada de um dom musical singular e empunhando sua Hemiola - ao mesmo tempo, instrumento musical e arma de combate -, é amplamente reconhecida como a voz mais icônica de Nova Eridu. Sua presença magnética no palco, aliada a uma capacidade inata de compor e emocionar, moldou as tendências de toda uma geração.

Apesar de todo o brilho que a cerca, Astra mantém sua sinceridade e pureza. Quando canta, sua voz transcende o espetáculo, alcançando o coração do público e inspirando uma legião de fãs fiéis, seus "Astranautas".

"Toda era precisa de um artista icônico, alguém que carregue as aspirações das pessoas daquela época e lhes traga esperança."

"Boa noite, Nova Eridu! Vocês estão prontos? Estou prestes a tocar com vocês uma magia incrível!"

"Esta próxima música é dedicada para todo o mundo!"





Shining

In the starry skies, the brilliance flows
Each moment shines, a grand symphony grows
Look up high
Between us, shadows etch the heart's reply
In a flash, reality leaves us lost
With its utmost
Time is the long lane of memories past
Where the end feels hidden, shadows cast
I never tried to guess
Your responding gazes give me strength
Illuminating me, banishing hesitation
Shining
Under the light, I create our melody
Let every thought blend in harmony
And every thought in this moment becomes song
Under the light, I play the galaxy's message
And embrace the hope brought by happiness
Starlight illuminates the horizon
A memory that belongs to us

Echoes remain, a bittersweet refrain
In the depths, we dance through joy and pain
Yet we've never let fear hold us down
The past no longer chains; it's strength we have found
A radiant glow, letting out spirits flow
Shining
Under the light, I create melodies of the future
Let the world sing of courage and adventure
Recording the most glorious song we've made
Under the light, I play the universe's magic
To purge this unease
After the storm disappears, wild freedom is our
Dawn
Hope
A memory that belongs to us



SHOREKEEPER

Crisálida Eufônica

GUARDIÃ
DAS MARGENS

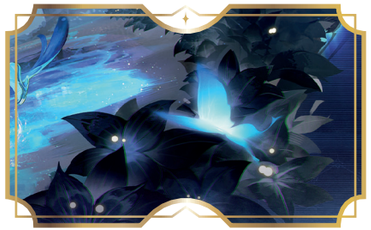
Origem

Em uma costa iluminada pela lua, a Energia Remanescente se condensou em um casulo de cristal, agitado pelo quebrar das ondas e pelo compasso da respiração e do coração de um indivíduo. Ao infundir sua própria frequência nesse casulo de cristal, a borboleta interior enfim emergiu. Assim, nas profundezas do vazio, sob a luz prateada que se refletia no azul cristalino, nasceu Shorekeeper - concebida intencionalmente como uma ferramenta, destinada a vigiar, proteger e guardar segredos.

O despertar de Shorekeeper ocorreu através do Modulador Astral, a figura de autoridade entre as forças do Black Shores e os que trabalham em conjunto com o Sistema Tethys. Seu nome, "Shorekeeper", era mais que um nome, era um título, uma função. Identidade pessoal jamais lhe fora destinada; ela mesma afirmava que bastava o título, pois fora criada para cumprir deveres, não para possuir humanidade.

Por eras, permaneceu silenciosa e sentinela. Observava o mundo seguir seu curso, o Lamento surgir e se dispersar, sempre firme em seu posto. Dentro de seu peito, emoções ainda adormecidas residiam, latentes e contidas, aguardando pacientemente o chamado que, um dia, finalmente lhes daria voz.

"A Guardiã das Margens Negras, um misterioso ser divino que governa a essência do distanciamento, surge em resposta à sua convocação. Após eras de vigília, os primeiros sopros de emoção e desejo despertam em seu coração, alimentando uma determinação firme de se conectar com o mundo."



A jovem cristalina abriu os olhos pela primeira vez e falou com voz firme, desprovida de emoção:
"Eu sou a Shorekeeper, uma ferramenta criada para você. Cumprirei as suas necessidades e executarei as suas ordens. Ajudarei você e Tethys a analisar a origem do Lamento."



Além do valor da vida

Antes de ser confinada no subsolo como o núcleo de Tethys, Shorekeeper já havia viajado para além do Black Shores. Naquela época, a civilização avançava de forma constante. O Modulador Astral havia fundado uma organização chamada *Black Shores*, recrutando novos membros selecionados pelo Sistema Tethys. Enquanto isso, Shorekeeper dedicava-se a recriar e analisar as Reverberações que eram trazidas para o Sistema, completando seus cálculos. Como uma observadora onisciente, ela conseguia rastrear dados e monitorar o comportamento de qualquer ser humano a qualquer momento dentro das Sonoros Spheres recriadas. Ela tentou categorizar e interpretar os humanos como faria com qualquer outro fenômeno, mas logo se viu confundida por eles.

"Por que choram tanto na alegria quanto na tristeza?

"Por que suas ações tantas vezes contradizem seus desejos? "

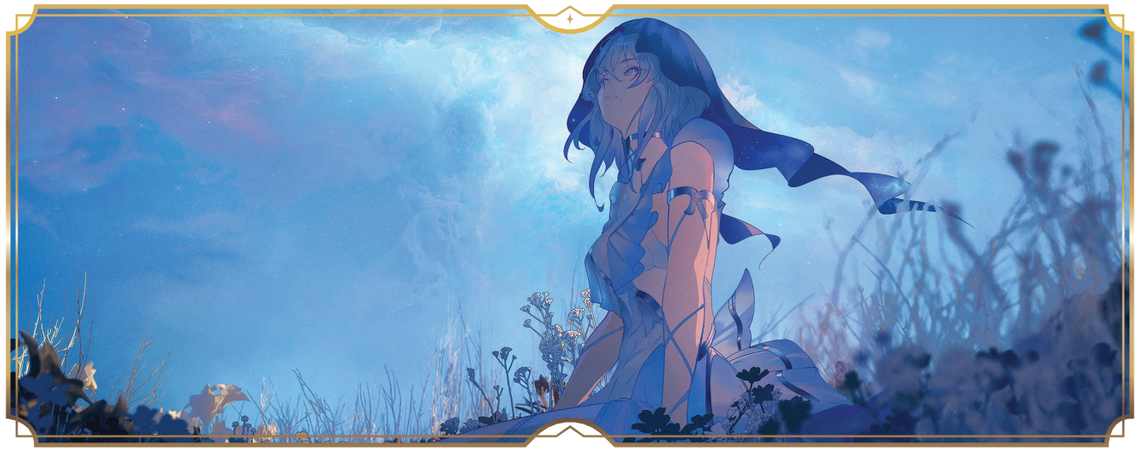
"Por que perseguem algo que sabem que trará arrependimento, ou insistem no impossível? "

"Como conseguem ferir os outros com tanta facilidade e, ao mesmo tempo, se sacrificar sem hesitar?"

Cada vez mais acreditava estar próxima de compreendê-los. Embora confusa, ela se perguntava se essa confusão realmente importava, pois isso não a impedia de cumprir suas tarefas.

No entanto, o Modulador Astral lhe deu uma nova missão: sinais de um Lamento iminente haviam surgido, e seria necessário realizar pesquisas de campo para reunir dados e analisá-los.

Eles iriam juntos, e veriam o que mais poderia ser feito. Shorekeeper seguiu o Modulador pelos campos agrícolas daquela região. Era época de colheita, o solo sob seus pés era macio, porém



firme, e o vento trazia o doce aroma do arroz. Ela compreendia essas coisas em teoria, mas vê-las de perto era diferente. Ao mesmo tempo em que se encontrava perdida nessas sensações desconhecidas, não percebeu que sua expressão refletia a mesma curiosidade e encantamento de uma criança saindo de casa pela primeira vez. O Modulador conversava calorosamente com os habitantes locais. Uma senhora bondosa lhes ofereceu comida caseira. Sua pele era áspera, enquanto o bebê que ela segurava tinha dedos pequenos.

Entretanto, assim como o Sistema Tethys havia previsto, toda aquela paz seria despedaçada. As pessoas antes acolhedoras mergulharam no desespero, lutando por recursos, gritando de angústia, com os rostos distorcidos pelo medo e pela dor. Pela primeira vez, a Shorekeeper presenciou o Lamento com seus próprios olhos, não através das Sonoros Spheres, mas em toda a sua intensidade e brutalidade. O que mais a surpreendeu, porém, foi o Modulador. Ele liderou todos os Ressonadores na resistência contra os Tacet Discords, encorajando a todos a resistirem até que os reforços chegassem.

Ele estava tentando alterar um futuro já determinado... mas por que ir tão longe por um grupo de desconhecidos? Shorekeeper então se recordou das instruções que uma vez aprendera do Sistema Tethys:

"Um futuro que foi alterado está destinado a ser alterado. Tentar mudar resultados pré-determinados deve ser evitado."
"Eu não posso ficar parado e não fazer nada. Se esse é o preço para alcançar o amanhã, eu me pergunto se tal amanhã realmente vale a pena." Disse o Modulador.

"...Não consigo processar. Mas darei prioridade às suas necessidades", respondeu ela, enquanto expandia o *Stellarealm* para curar e proteger.

“Someone help me understand If I truly comprehend”

A noite caiu, e os reforços finalmente chegaram. Quando já se preparavam para partir, uma criança que havia perdido os pais bloqueou o caminho.

“E-esperem, pra onde vocês vão? Eu quero ir com vocês... lutar contra aqueles monstros!”

O Modulador se agachou e apontou para a flor negra presa em suas vestes e orientou a criança.

“O que estamos prestes a fazer é perigoso demais para você. Mas, se ainda quiser se juntar a nós quando crescer, procure alguém que use esta flor.”

Enquanto partiam, Shorekeeper observou a criança acenando do cais. Os humanos ainda a confundiam, mas, dessa vez, ela tentou expressar sua perplexidade àquele que estava ao seu lado.

“O Sistema Tethys não previu isso. Aquela criança não é um candidato necessário.”

“Nem tudo precisa estar sob as ordens de Tethys. Os humanos não são limitados por essas restrições. Ele pode não ser necessário agora, mas, com o tempo... encontrará seu próprio caminho. A liberdade de escolher é muito mais importante do que qualquer resposta. É isso que eu quero mostrar a você.”, respondeu o Modulador.

“Quero que veja e vivencie essas coisas por si mesma. Nós não somos dados nem conceitos abstratos armazenados em registros, pode nos considerar... companheiros.”

“Companheiros...” repetiu a Guardiã, refletindo sobre o significado daquela palavra. O que o Modulador havia dito não era uma ordem, nem uma resposta. Ainda assim, a partir daquele momento, uma sutil e oculta expectativa começou a brotar dentro dela.
“Os humanos são seres realmente complexos... Eu ainda não os compreendo, mas espero que, um dia, consiga.”



CRISÁLIDA



Algo insubstituível

A ajuda humanitária não bastava para deter o sofrimento. O Modulador passou então a buscar maneiras de impedir os Lamentos, liderando a Black Shores em ações preventivas, ainda que sem sucesso. Para romper o *ciclo de Möbius*, elaborou um plano ousado.

A hora da despedida se aproximara. O Modulador decidiu apagar suas memórias e partir além das Margens Negras em busca de uma solução. Apenas Shorekeeper permaneceu.

Era necessário, pois algumas tarefas só poderiam ser realizadas por quem ficasse para trás. Um núcleo seria indispensável para auxiliar o Sistema Tethys nas traduções e nos cálculos. Shorekeeper, que havia aceitado a autoridade transferida pelo Modulador, era a mais adequada para esse papel. Ela tinha feito sua prórpria escolha.

Como um ser de energia, decidiu servir como uma ferramenta à qual todos os dados de Reverberação fluiriam, passando por seu núcleo até Tethys.

Ela deixava de ser apenas uma observadora, tornava-se alguém que vivia os mesmos desastres contidos nos registros do Sistema Tethys. Luto. Resistência. Exaustão. Decomposição.

Os pássaros morreram em pânico, seus olhos vazios fixos na terra.

Sofrimento. Caos. Perda. Extinção.

Flores espalhadas foram esmagadas em pó. Mãos enrijecidas permaneceram congeladas em apertos desesperados.

Medo. Ódio. Raiva. Ressentimento. Fissuras se espalhavam por todo o seu corpo, e o som do estilhaçar ecoava sem cessar dentro dela.

“Dor? Dor... dor, dor!”

Todas a possibilidades convergiam dentro dela. Sua luz enfraquecia; sua forma perdia a completude. Ela sentia o corpo se fragmentar, despedaçar-se pouco a pouco.

“Não importa. Uma ferramenta quebra, é natural. A única diferença é se ainda pode ser útil.”

“Sou apenas um aglomerado de energia - quando esgotar, outro tomará meu lugar. Sempre pode haver outra Shorekeeper.”, concluiu a própria.

“Este é o fim que foi traçado para mim quando me estabeleceram essa missão. Mas por que esse anseio? Isso é... anseio?”

A lembrança de sua última conversa com o Modulador retorna em sua mente: *“Notei sua mudança depois da sua primeira missão em campo. Você deixou de aceitar tudo o que o Tethys dizia. Passou a se sentir confusa e a expressar essa confusão.”*

“Como eu te disse antes, eu queria que você encontrasse suas próprias respostas. O que esta margem significa para você? Eu realmente desejo que ela seja um lar para todos da Black Shores.”

“É o lugar onde tudo começou. Nós somos companheiros uns dos outros. Agora e sempre.”

“Então... como isso poderia não importar?”

“Aquela que você despertou sob as estrelas era eu. Aquela que tomou esta forma através do seu poder era eu.

“Aquela a quem você disse para encontrar suas próprias respostas era eu.

“Aquela que guarda segredos, protege a costa, sustenta esta margem e espera pelo seu retorno sou eu.”

“Nenhuma outra entidade de energia, nenhum outro ser... apenas eu.”


SHOREKEEPER
BLACK SHORES

"There is only one universal truth
I was born because of you"

O ciclo que a prendia cessou. Ela rompeu o mar de dados que ameaçava engolir tudo. Ela não queria perder aquelas coisas nem queria desaparecer daquela forma.

"Sou a Guardiã das Margens."

"Sou quem você chamou de companheira. Sou quem foi moldada por todas essas experiências, memórias e emoções."

"Sou... a única e verdadeira Shorekeeper por sua causa."

Com o passar do tempo, Shorekeeper reencontrou o Modulador Astral. Ambos se juntaram para mais uma missão para solucionar problemas no Sistema Tethys relacionado à Necrostar. Ao fim dessa jornada, aquela que um dia foi apenas uma centelha artificial, incapaz de compreender os sentimentos humanos ou o valor da própria existência, finalmente desperta para o significado da vida. Agora, ela entende que também sonha, deseja e que tem o direito de viver.

"Eu costumava pensar que meu dever era guardar as Margens Negras, obedecendo a cada comando do Sistema Tethys. Mas você me mostrou outro caminho..."

"Você compartilhou tanto comigo - sobre o mundo além, sobre si mesmo, sobre o passado, o presente e o futuro. Estar com você sempre me fazia sentir algo... algo que eu não conseguia compreender na época."

"Pensando bem agora, isso deve ser... felicidade. Você me fez perceber que proteger as Margens Negras não é meu único dever..."

"...porque existe mais na vida do que apenas o dever. Será que esse sentimento é... amor?"

"Obrigada. Minha... estrela."





An Unfinished Song

I am here because of you
A butterfly with no cocoon
Energy we can't define
Emotions from your complex mind
A puzzle I cannot complete
Interact, obey, repeat
Someone help me understand
If I truly comprehend
Acting with a conscious mind
(First time, artificial birth)
Is that how a heart's defined
(Second time, wake me up, emerged)
Is that where decisions wake
(Third time, I think I finally know)
Taken that most hearts do ache
(Energy is self, is soul)

Is this longing what you mean?
(Is pain the cost to meet my goal?)
When you go, the pain it brings
(Does pain collect and overflow?)
Pain, or love, I need to feel
Maybe that will make me real
If all else fails, you`ll know
No I never wanne let you go
There is only one universal truth
I was born because of you


PHROLOVA
A Condutora

LYCORIS
SONATA

Origem
Phrolova é uma Ressonadora Mutante. Ela é uma Regente dos Fractsidus e uma Ressonadora particularmente poderosa, capaz de manipular e transfigurar as frequências de humanos, Ecos e Tacet Discords. Uma vida marcada por sofrimentos inesperados, luto e traição levou esta ex-músicista a se aliar aos Fractsidus, nos quais busca reacender um passado do qual foi a única sobrevivente.

A jovem violinista viveu dias de alegria simples, entre o som das cordas de seu violino e o calor da companhia das pessoas amadas. Mas a tragédia a encontrou sem aviso prévio: um fragmento do Lamento caiu sobre sua vila, deixando ruínas, solidão e Phrolova como únicos sobreviventes.

Seu corpo e sua mente mudaram, adaptando-se a um poder que ela não desejava. Ela poderia conduzir as frequências da existência como uma maestra conduz sua orquestra.

"Toda a vida neste mundo... já morreu... Não, isso não é irreversível. Eu não vou simplesmente sucumbir a isso."





A silenciosa e sombria Regente dos Fractsidus. Phrolova carrega uma tristeza sem fim que envolve todos ao seu redor. Ela tece música que preenche a lacuna entre a vida e a morte, criando um mundo ideal dentro de seu coração.



O Passado

Phrolova nasceu em uma pequena vila chamada Ostina, onde a música preenchia cada canto de sua vida. Desde cedo, o violino tornou-se uma extensão de sua alma, um canal pelo qual suas emoções se transformavam em notas, cada uma carregada de uma beleza delicada e melancólica.

"Phrolova, você está aqui!" exclamou Aeschylus.

"Esqueceu alguma coisa, querida?", perguntou Leah, com um sorriso gentil.

"Ah, você trouxe o violino que lhe demos de presente! Toque-o com todo o seu coração, está bem? Pode apostar que estaremos torcendo por você!" ,disse Aeschylus, animado.

"Leve nossa música para os maiores palcos. Mal posso esperar para ver como o público vai reagir!", acrescentou Luneau.

"Quando eu voltar, faremos um último ensaio", respondeu Phrolova, firme.

"Obrigada, Melissa, por me vestir assim."

"Na verdade... foi sua mãe quem preparou tudo. Ela nunca se importou de verdade com as suas apresentações, não lá no fundo. Só ficou magoada porque você nunca esteve tão distante dela antes.", revelou Melissa, hesitante.

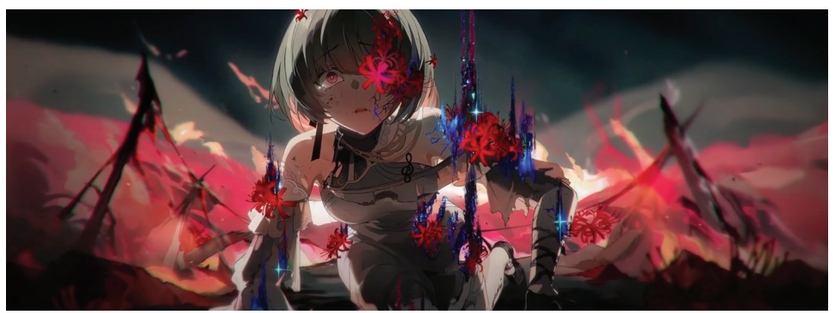
Melissa segurou as mãos da jovem, com um olhar sério.
"E nos prometa, agora... não nos deixe preocupados. Avise quando chegar bem, está certo?"

Phrolova respirou fundo, sentindo o peso da promessa.
"...Eu prometo. E trarei de volta os aplausos quando retornar. Naquele dia, estarei ao lado dela, pedirei desculpas e contarei tudo."

Ela ergueu o violino, olhando para Leah com determinação.
"Mas, por agora... senhora Leah, é hora de partir!"

A serenidade que envolvia a vida de Phrolova encerrou-se de forma abrubta, Ao retornar a Ostina, encontrou nos braços dos amigos e familiares um calor que encheu seu o coração de alegria. Por um breve instante, parecia que a vida voltava a florescer. Entretanto, essa felicidade efêmera logo se desfez, consumida em segundos por um desastre sem precedentes.

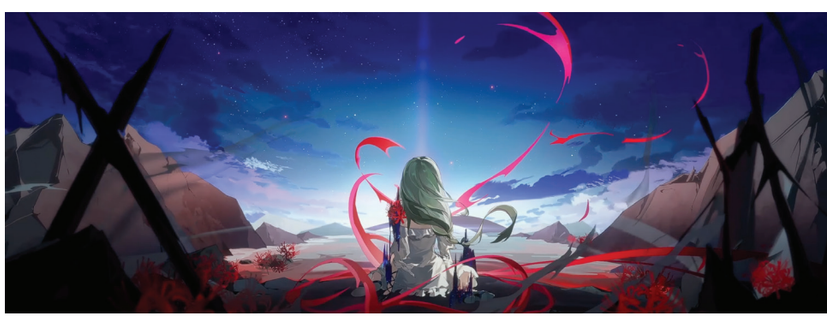




"Pessoal! Phrolova voltou!", exclamou Triss, alegremente.
"Como foram suas performances? Todas muito boas, eu espero?", perguntou Aeschylus.
"Olhem para lá! O que é aquilo?", indagou Luneau, assustado.

Naquele instante, toda esperança de salvação se esvaiu. O destino já havia entrelaçado o fim de todas aquelas almas.

O Lamento caiu sobre sua vila, trazendo consigo a ruína. Um meteoro colidiu com a terra e em um só sopro apagou tudo o que ela amava. No silêncio que se seguiu, apenas Phrolova permaneceu - a única sobrevivente entre as cinzas. E foi nesse limiar entre a vida e a morte que algo inexplicável aconteceu: seu Despertar de Ressonância manifestou-se no mesmo instante de sua morte, como se sua alma tivesse se recusado a partir.



RÉQUIEM
SEM FIM



A promessa de uma performance final
Após o terrível desastre, freneticamente, Phrolova coletou as frequências de seus entes queridos antes que pudessem se dissipar, hospedando-as dentro de seu próprio corpo, ouvindo suas vozes e sentindo suas dores.

Em luto profundo, ela realizou sua performance final no palco de sua cidade natal como uma maneira de celebrar os mortos. Ao final de sua melancólica apresentação, uma pessoa que se encontrava no fundo da platéia chamou a atenção de Phrolova.

"Você não aplaudiu."
"Talvez um luto silencioso seja mais adequado para uma peça tão deprimente", respondeu ele.

"Você é o primeiro a dizer que encontrou tristeza nela."

"E então, pelo que você estava de luto?"

"Pela... fragilidade da vida?
Pelas tribulações da sobrevivência?"

"Isso é muito geral. A tristeza transmitida foi mais do que isso", responde o homem.

"E o que faz você pensar assim?"
"Pareceu algo autenticamente único.
Como se tivesse nascido de algo real."

Phrolova desvia o olhar.

"Você sabe como esta sala de concertos surgiu? Foi construída sobre os restos de uma antiga cidade."

"Uma cidade antiga?", o rapaz questionou.

"Sim, uma cidade insignificante. Um grão de areia no longo curso da história. Sem bênçãos divinas. Sem destino piedoso. Apenas mãos desesperadas agarrando-se à vida. Apesar de toda a luta, foi engolida por um desastre, apagada junto com toda a civilização num piscar de olhos."

Ela continuou em voz baixa

"A vida daquelas pessoas se extinguiu antes que as flores em seus chapéus murchassem. Morreram antes mesmo de adoecer. A terra sob nossos pés virou cinzas, desprovida das antigas risadas e alegrias. Suspiros? Gemidos? Gritos que rasgassem o ar? Não, nada. Foi assim que o mundo terminou. Não com uma explosão, mas com um sussurro."

Phrolova fecha os olhos por um instante.
"Porém... por algum motivo, uma pessoa sobreviveu. Vagou pelas ruínas, buscando sinais de vida, apenas para não encontrar nenhum. Caminhou sem parar, mas não importava a distância: nunca escapava daquele poço de morte."

"Diga-me, você acha que essa sobrevivente sofreu mais que os mortos?"

"Talvez..." murmurou o desconhecido.

"Sob esta sala de concertos repousa a história que deu origem a essa melodia. Eu entrelacei o fardo dela na composição para libertá-la. Ainda me lembro das palavras que nunca conseguiu esquecer: 'Por que nosso mundo é assim?' "

"Esse sofrimento talvez seja a semente de uma nova esperança", respondeu o homem.

"Como assim?", questionou Phrolova.

"Se este mundo não pode ser mudado, talvez seja hora de trilhar um caminho diferente..."

"Mesmo que não se pareça em nada com o anterior. Assim como eu escolhi mudar a mim mesmo."

"Você mudou a si mesmo? Que tipo de mudança foi essa?"

"Eu recomecei."

"I'll find the ghost I once called 'you'"

"Hmm... isso soa intrigante. Será que cada um de nós poderia mudar dessa forma...? Acredito que ganhei mais do que imaginava com esta apresentação."

"Tive sorte de ouvir uma música tão boa", respondeu o desconhecido.

"Ainda não é boa o suficiente. Quero incluir as vozes do passado, fazer daquela história uma parte verdadeira da composição."

"Quando esta peça estiver realmente completa, eu voltarei."

"Isso é uma promessa?"

"Sim. Não importa onde eu esteja, eu retornarei. Cada promessa tem valor. Uma vez feita, eu a cumprirei, custe o que custar."

"Certo, então estarei esperando por você. Guardarei um assento especial na próxima vez. Além disso, quero ouvir mais histórias sobre como você... 'recomeçou.'"

Depois desse encontro, Phrolova aguardou a rever seu novo amigo, a cada nova apresentação em cidades diferentes ela buscava por ele na plateia, mas a então promessa nunca se cumpriu.




PHROLOVA
FRACTSIDUS

"I'll trade anything for you, for one more day"

Ecos da sinfonia de outro mundo

Phrolova continuou a viajar pelo mundo, mas todo concerto era uma decepção e suas canções ficavam cada vez mais tristes. Dessa maneira, começou sua jornada de descoberta do Lamento.

Ela se encarregou de encontrar uma maneira de reviver seu povo, recorrendo ao divino, oferecendo a si mesma e suas habilidades ao Sentinela. No entanto, tudo o que ouviu em resposta a suas orações fervorosas foi um silêncio frio e áspero. Ela recorreu à Cordo Svantes como cientista, buscando reverter a condição da morte. Contudo, eles zombaram do seu esforço e usaram o seu corpo para seus estudos em busca da imortalidade. Ela se voltou para as pessoas, procurando entender a Chuva Retroativa, causada pelo Fenômeno Waveworn esperando que alguém entendesse. Entretanto, ela foi confrontada com rostos aterrorizados em desespero, bem como acusações de bruxaria e heresia.

Seu lamento, no entanto, acabou por alcançar o Grande Arquiteto. Ele a apresentou o impossível, oferecendo um vislumbre da esperança que ela buscava. O Grande Arquiteto prometeu tecnologia, ajuda, informação e assistência, exigindo em troca apenas que ela se juntasse a ele como a Regente dos Fractsidus para provocar mudanças no mundo. Movida pelo desejo de reviver sua vila, reconstituir os rostos que amava, restaurar os laços arrancados pelo desastre, sua arte se transformou em arma. Ela passou a ser conhecida como a "Condutora do Lamento", capaz de manipular frequências e moldar realidades inteiras.

Sua busca jamais cessou. A cada ressonância evocada, a cada eco arrancado do vazio, ela acreditava estar um passo mais próxima de restaurar aquilo que perdera. Seu coração não batia pelo presente, mas sim pelo passado. Ela vivia em uma linha tênue que unia a memória do que foi ao sonho do que poderia voltar a ser.



"Até mesmo uma civilização frágil merece o direito de crescer. E você, Phrolova, será o farol dessa esperança. A estrada pela frente será longa. Nós vamos caminhar com você. Os recursos, o conhecimento, a tecnologia, tudo será seu. Você conheceu os outros. Embora nossos passados sejam diferentes, nosso objetivo continua sendo o mesmo."

"Então, a partir deste momento, eu ando com você. Vou passar anos intermináveis. Pagarei o preço mais alto. Vou silenciar todas as distrações. Vou usar tudo à minha disposição para trazer de volta a luz." respondeu Phrolova ao convite do Arquiteto.

"Bem-vinda ao Fractsidus."



Reveries in the Crimson Beyond

Hi, it's been a while
Since the last time that I saw your smile
What a perfect fit
The last piece has fallen into place
I've been craving to touch you
Like the light stroke in your face
My dear Reverie
Come hold me near
Come dance with me
In a rosy haze of yesterday
Reverie, don't drift away, please
Keep me here, in your warm embrace
I'll trade anything for you, for one more day
I'll perfume your dreams
With scent of flowers and summer breeze
Does it matter if it's true?
It feels a lot more real
When we whistle through the field
When I sing this song for you
My dear Reverie

Come hold me near
Come dance with me
In a rosy haze of yesterday
Memory, don't let me go away
Sad ending means
I have to leave there alone
And I don't want to live without you
Frostbite kisses on my neck
You're a ghost, I can't forget
Drown me slow in memories
If the past is just a stain
Why's it bleeding through the rain?
My dear Reverie
Come hold me near
Come dance with me
In a rosy haze of yesterday
Memory don't let me go away
Sad ending means
I have to live there alone
And I don't want to live without you

GLOSSÁRIO

A

Abismo
Um reino misterioso de escuridão sem fim localizado além e abaixo de Teyvat, descrito como um mundo totalmente diferente de Teyvat.

B

Black Shores
Uma organização global envolta em mistérios e turbulência, com sede no remoto Arquipélago das Marés Negras. Eles se dedicam à salvação mundial.

C

Cataclisma
A queda de Khaenri'ah, refere-se a um período de caos e destruição generalizados que ocorreu há quinhentos anos.

E

Esfera Zero
A Esfera Zero, também conhecida como "Limbo", é uma Esfera Negra gigantesca que consumiu a Velha Eridu, resultando em sua destruição.

F

Fractsidus
Uma misteriosa organização global. Seu objetivo é acelerar o próximo Lamento, ressuscitando os Threnodians. Veem o Lamento não como uma catástrofe apocalíptica, mas como um sinal de evolução necessária para a humanidade.

G

Guerra dos Arcontes
Uma era de várias lutas entre Deuses numa disputa de poder que começou há milhares de anos.

Gnosis
Gnosis são itens usados pelos Arcontes e são a prova de seus status. Têm o formato de uma peça de xadrez. É subentendido que foram dadas aos deuses vencedores da Guerra dos Arcontes.

H

Halovianos
São uma espécie conhecida por sua aparência angelical, especificamente as asas que brotam da parte de trás de suas cabeças e acessórios que lembram auréolas.

L

Lamento
É um termo usado para descrever uma série de fenômenos catastróficos de extinção em massa que afetaram o planeta, Solaris-3.

N

Necrostar
Dentro do Sistema Tethys, um corpo celeste que engole os dados defeituosos em seu rastro, um buraco negro onde as Matrizes abortadas encontram seu fim.

O

Omamori
Amuletos japoneses comumente vendidos em santuários dizem fornecer várias formas de sorte ou proteção. Em específico serviu com um propósito crítico dentro do Plano da Eutimia.

P

Plano de Eutimia
É o mundo dentro da mente de Ei, a personificação de sua consciência depois que ela descartou sua forma física.

R

Ressonador
Indivíduos com a capacidade de ressoar com certos objetos ou elementos e manipular suas frequências.

S

Stellaron
São objetos misteriosos que se espalham pelo universo como um crescimento canceroso. São considerados sementes de desastres que causam mudanças maciças em civilizações e ecossistemas.

T

Tacet Discords
São seres formados pela energia de frequência caótica residual sob o Fenômeno Waveworn com formas amorfas em constante mudança.

Tethys
O Terminal Central da Black Shores é uma estrutura anterior ao Lamento, responsável por observar, prever e resolver tudo relacionado a ele.

W

Waveworn
Termo coletivo usado para descrever anomalias causadas diretamente pela influência do Lamento em Solaris-3. Esses fenômenos podem variar em escopo, desde pequenas distorções até colapso ecológico e psíquico generalizado.

Este livro foi composto nas fontes Ivy Journal 7,5/12, Scotch Display, The Seasons e Cochin. Impresso em papel couché 150g/m² em outubro de 2025.



GENSHIN IMPACT

HONKAI STAR RAIL

Z·Z·Z

WUTHERING WAVES